

CARACTERIZAÇÃO E MAPEAMENTO DE FLORESTA IMPACTADA  
POR POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM CUBATÃO, S.P.

Dalton de Morisson Valeriano  
Flávio Jorge Ponzoni  
Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

Luiza Saito Junqueira Aguiar  
Celina Franco Bragança  
Elizabeth Cristina Kono  
Roney Peres Santos  
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB

A poluição atmosférica liberada pelo complexo industrial de Cubatão atuando sobre a vegetação do vale do rio Mogi, na Serra do Mar, promoveu a redução no número de plantas do estrato superior e o de crêscimo da sua biomassa, expondo as encostas da Serra do Mar a riscos de escorregamentos. O objetivo deste trabalho é caracterizar e mapear esta vegetação para, junto com outros estudos geomorfológicos e climatológicos, fornecer subsídios ao diagnóstico do risco de escorregamento das encostas impactadas. Para a sua realização foi executado um aerolevantamento com filme infravermelho colorido (Aerochrome 2443) na escala de 1:25.000 sobre os vales dos rios Mogi e Quilombo, este aparentemente não impactado. A metodologia compõe-se das etapas: interpretação preliminar, verificação de campo, análise dos dados de campo e definição de legenda, interpretação definitiva e elaboração de mapas. Na interpretação preliminar estabeleceu-se quatro níveis de degradação da floresta com base na densidade de árvores remanescentes do estrato superior, além de três classes de florestas secundárias e uma de primária da área não impactada. Na verificação de campo mediu-se a área basal e a altura das árvores em 32 perfis de 50m<sup>2</sup> distribuídos pelas classes pré-estabelecidas. A análise destes dados, auxiliada pela observação de sobrevôos de datas anteriores, permitiu a definição de dois níveis de degradação de áreas com cobertura original de floresta primária e dois para áreas previamente alteradas por ação antrópica. Também foram caracterizadas quatro classes de floresta secundária e a mata primária existentes no vale do rio Quilombo. A interpretação definitiva, descrevendo as classes acima estabelecidas e outras de uso urbano e agrícola de solo, foi transferida para uma base cartográfica (1:25.000), resultando no mapa final.